

PLANO DE CONTIGÊNCIA COVID-19

**Medidas de mitigação da suspensão das atividades letivas do ISCSP-ULisboa**

Esclarecimentos adicionais aos estudantes do ISCSP-ULisboa, na sequência do despacho n.º 9, do Presidente do ISCSP

1. O plano apresentado, com sublinhado, **é provisório** e considera a decisão do Governo de suspender as atividades letivas presenciais em estabelecimentos de ensino superior, com início a 16 de março e reavaliação a 9 de abril, podendo ser prorrogada (**art.º 9.º do Dec-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março**);
2. Neste quadro, entende o ISCSP que deve apresentar uma solução aos estudantes de forma a avaliar todas as possibilidades de ajuste do período de aulas e das avaliações;
3. A solução apresentada (**provisória**) foi a possível para garantir que os estudantes pudessem concluir o semestre, uma vez que tal cenário contempla as duas componentes formativas fundamentais, as aulas presenciais e as avaliações até ao final de julho, minimizando o prejuízo, nomeadamente, no caso dos finalistas (*No calendário letivo inicial a época de recurso terminava a 7 de julho e com o ajuste termina a 17 de julho. Assim, os exames do 2.º Semestre (não contando com a época especial, onde o prolongamento foi de apenas 2 dias) terminam no mesmo mês em que estava previsto inicialmente -julho, mas 10 dias depois*).
4. A proposta tem como **especial preocupação o desenvolvimento de incentivos ao autoestudo dos estudantes de modo a comprometê-los de forma efetiva no processo de ensino/aprendizagem previsto no quadro do Processo de Bolonha**.
5. Este processo está a ser desenvolvido pela Unidades de Coordenação, com total empenho, de modo a reforçar a capacitação para efeitos de avaliação final de conhecimentos. Todos os docentes já se encontram a preparar tais atividades que serão disponibilizadas na plataforma de e-learning.
6. Do mesmo modo, os docentes, em regime de teletrabalho, estão permanentemente disponíveis para atividades de apoio tutorial reforçado, tal como se encontram a replanear as aulas previstas até ao final do semestre. Em síntese, os órgãos de gestão, unidades de coordenação e corpo docente, encontram-se a realizar todos os esforços para, nesta fase, minimizar os efeitos da suspensão das atividades letivas presenciais, tendo como principal preocupação toda a comunidade de estudantes do ISCSP como um todo.
7. O facto de o ISCSP não disponibilizar uma solução de ensino à distância (supletiva, por inteiro ou em parte das aulas presenciais), decorre de uma rigorosa avaliação interna, entendendo-se pela impossibilidade de aplicar soluções de ensino não presencial durante a vigência da suspensão, em face de constrangimentos imediatos ao nível técnico, pedagógico e científico para ativar, com rigor e credibilidade, tais modalidades.
8. Com efeito, a aplicação de tais soluções, particularmente quando elas são estruturadas para substituir o ensino presencial, carecem de preparação aturada em termos técnicos, pedagógicos e científicos, a que acresce a necessária preparação do corpo docente, a existência de condições para que (fora do local de trabalho) os docentes possam operar tal ensino, bem como os requisitos de acesso de todos os estudantes à formação, entre outros requisitos associados ao rigor e eficácia do processo.

9. Note-se que o ISCSP, num curto espaço de tempo, teria que garantir condições de igualdade para executar tais soluções, considerando que leciona 415 unidades curriculares no segundo semestre que envolvem, de forma muito diferenciada cerca de 4 300 alunos (basta lembrar os alunos com necessidades educativas especiais, mas também todos os que não têm acesso à Internet/suporte para acessibilidade).
10. Em suma, o ISCSP, neste momento dá prioridade à organização e capacitação do corpo docente para garantir, por vias não presenciais, todo o apoio aos estudantes e a avaliar novas formas de reforçar no futuro imediato, matéria acompanhada diariamente pelas equipas das unidades de coordenação.
11. Em matéria de alteração das modalidades de avaliação de conhecimentos, importa esclarecer que no 2.º semestre, só 14% das disciplinas são lecionadas em avaliação contínua. Por isso, considera-se mais apropriado rever já as condições de realização destas disciplinas, uma vez que, mesmo nas atuais condições excecionais que vivemos, as avaliações mistas tornam tais processos ainda mais dependentes do evoluir da situação da pandemia COVID-19 e da muito provável necessidade de se prolongar o período de suspensão das aulas, pelo que em face das incertezas no processo, é fator de risco acrescido manter tal modalidade. Fica o compromisso de se encontrar uma forma de minimizar os efeitos desta medida, dentro do quadro das medidas governamentais.

#### **Em síntese**

---

1. O ISCSP, num contexto de profunda complexidade e incerteza, reitera a sua determinação em tudo fazer para encontrar as soluções mais adequadas para mitigar os efeitos da suspensão das atividades letivas, na certeza que tais soluções, para além de provisórias, devem primeiramente respeitar o contexto de **absoluta emergência nacional**, cujos desafios e consequências são ainda largamente imprevisíveis.
2. No quadro da antecipada evolução da Pandemia COVID-19, o ISCSP **encontra-se já a preparar novos cenários de mitigação da referida suspensão**, avaliando soluções para responder à possível prorrogação da mesma, em matéria de a) reforço não presencial da componente de apoio formativo aos alunos; b) reforço dos apoios tutoriais e de outras formas de interação à distância, c) ponderação da aplicação efetiva dos sistemas de avaliação de conhecimentos; d) apoio aos alunos com necessidades educativas especiais; entre tantas outras matérias como por exemplo a facilitação do pagamento das propinas.
3. No quadro da complexidade e constrangimentos conhecidos (e desconhecidos), o ISCSP tudo fará para **salvaguardar os interesses dos estudantes** (ouvindo a Associação de Estudantes), a **credibilidade do seu ensino** e, conseqüentemente, a **certificação que os seus diplomados receberão**, pelo que solicita a toda a esta comunidade a melhor serenidade e compreensão.

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas  
17 de março de 2020

O Presidente  
Manuel Meirinho